Creas Rural defende direitos básicos da população

Date : 10-01-2013

O serviço está implantado em quatro distritos da zona rural de Vitória da Conquista

Em cada uma das quatro unidades do Centro de Referência de Assistência Social Rural (Creas Rural), em média 15 pessoas por dia recorrem às orientações da equipe de psicólogos, assistentes sociais e advogados. O empenho desses profissionais se baseia na lógica de atuação do serviço: atender pessoas que tenham sido vítimas de qualquer forma de violência - física ou psicológica – ou cujos direitos tenham sido violados.

O Creas Rural, serviço da Secretaria de Desenvolvimento Social de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação Municipal de de Proteção Especial, está implantado nas localidades de José Gonçalves, Bate-Pé, São João da Vitória e São Sebastião. Crianças, adolescentes e idosos diariamente têm suas demandas atendidas. Em geral, a equipe lhes facilita o acesso aos benefícios do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). “Através do serviço, nosso objetivo é construir novas possibilidades e uma melhor qualidade de vida para o usuário”, explica a psicóloga e coordenadora do Creas Rural, Cássia Eugênia Cardoso.

Rita de Cássia Gonçalves

Alívio – Normalmente, são os moradores que procuram pelos serviços da equipe. Foi o caso da diarista Rita de Cássia Gonçalves, 37 anos. Há cerca de dois anos e meio, ela foi tomada por um princípio de depressão. Em seguida, veio uma série de problemas familiares que a deixaram, como ela mesma disse, “desorientada”. Um dos acontecimentos desse período foi o fim de seu casamento. “Passei a ser o homem e a mulher da casa”, lembra a diarista, que é mãe de três filhos.

Rita de Cássia recorreu, então, ao Creas Rural. Com o tempo, a decisão revelou resultados positivos. As conversas com as psicólogas foram – e, segundo ela, continuam sendo – decisivas para que ela conseguisse enfrentar seus problemas pessoais de forma mais equilibrada. “Antes, eu só chorava”, relembra. “A conversa com as psicólogas é ótima. A gente sai muito aliviada. Depois que o Creas Rural veio para cá, mudou muita coisa para melhor”.

Manoel Hidelbrando Souza

Resolvendo problemas – Por essas e outras, o autônomo Manoel Hildebrando de Souza também tem muito a agradecer aos serviços do Creas Rural: “Digo a meus amigos: se está com algum problema, procure o Creas, que eles resolvem”. Manoel não está exagerando. Por volta de um ano atrás, o cotidiano de sua família mudou de forma radical: um de seus filhos, de 17 anos, foi diagnosticado com câncer. Com o tempo, o tumor, surgido no fêmur, espalhou-se rapidamente para um dos pulmões.

Souza se viu forçado a acompanhar periodicamente

o filho no tratamento de quimioterapia. Os custos do deslocamento foram garantidos pela Secretaria Municipal de Saúde. No entanto, havia ainda o gasto com os remédios e a hospedagem. Desempregado, ele não tinha como arcar com tantas despesas e recorreu ao Creas. Lá, a equipe de assistentes sociais viabilizou para seu filho um benefício no valor de um salário mínimo, pago pelo Governo Federal e destinado unicamente aos gastos com o tratamento do câncer.

O rapaz persiste na luta contra a doença. Os gastos, no entanto, minimizaram. “Antigamente, não tínhamos como resolver vários problemas. Com o Creas aqui, fica mais fácil”, diz Souza.